EEDIC
ENCONTRO DE EXTENSÃO, DOCÊNCIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA
ISSN 2445-6042

IMPACTO DA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS NA INFERTILIDADE FEMININA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Andressa Brena Alberto Silva
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: eeep.andressabrena@gmail.com
Antonio Edvando de Queiroz Martins Júnior
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: edvandojunior57@gmail.com
João Batista Pinheiro Almeida
Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: joaobatistapinheiroalmeida@gmail.com
Liene Ribeiro de Lima
Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma condição endócrina comum e complexa que afeta profundamente a saúde reprodutiva de mulheres em idade fértil, sendo uma das principais causas de infertilidade devido a alterações hormonais e anovulação. Compreender os fatores associados à SOP é essencial para aprimorar a assistência ginecológica e promover intervenções adequadas. A implementação de um cuidado ginecológico centrado nas necessidades individuais é fundamental para favorecer resultados positivos de fertilidade. Essa abordagem permite personalizar o manejo clínico da SOP e aumentar as chances de sucesso reprodutivo, além de garantir que as pacientes recebam um atendimento humanizado e direcionado para suas necessidades específicas. O presente estudo tem como objetivo revisar publicações relacionadas a síndrome dos ovários policísticos e sua relação com a infertilidade feminina. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo, que foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio da busca na base de dados científicos Medical Literature Analysis

ISSN 2445-6042

and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino- Americano e do Carino em Ciências da Saúde (LILACS). Para a seleção dos artigos, foram cruzados os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “Síndrome do Ovário Policístico”, “Ginecologia”, “Infertilidade Feminina”, conectados operador booleano AND. Os filtros aplicados incluíram a seleção de textos completos, disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português, publicados nos últimos dez anos (2014 a 2024). No entanto foram excluídos artigos que se encontram em duplicidade e que não tinha relação com a temática proposta. A busca inicial resultou em 33, porém após a leitura dos títulos e resumos, foram selecionados apenas 5 artigos para a análise deste estudo. É visto que a síndrome dos ovários policísticos (SOP) está fortemente associada à infertilidade feminina devido à sua influência direta nas disfunções ovulatórias. Mulheres com SOP frequentemente apresentam níveis elevados do hormônio Antimülleriano (AMH), que reflete o número elevado de folículos antrais, dificultando o desenvolvimento folicular e o processo de ovulação. O índice de massa corporal (IMC) é um fator adicional relevante, pois altos índices tendem a agravar os sintomas da SOP e as dificuldades reprodutivas. A integração de AMH e IMC no diagnóstico e acompanhamento permite uma abordagem mais precisa, auxiliando no prognóstico de fertilidade e nas intervenções terapêuticas para aumentar as chances de concepção. Dessa forma, o manejo da SOP deve considerar esses biomarcadores para adaptar as estratégias de cuidado e melhorar os desfechos de fertilidade em mulheres com SOP. Conclui-se que a síndrome dos ovários policísticos (SOP) impacta significativamente a fertilidade feminina, principalmente por alterar o ciclo ovulatório. A análise dos níveis de hormônio antimülleriano (AMH) e do índice de massa corporal (IMC) contribui para uma compreensão mais precisa das dificuldades reprodutivas, permitindo abordagens personalizadas. A identificação e

ISSN 2445-6042

controle desses biomarcadores oferecem diretrizes para intervenções efetivas que visam melhorar os desfechos de fertilidade em mulheres com SOP. Desta forma, o estudo ressalta a importância do diagnóstico integrado e da assistência adaptada às particularidades da condição para o sucesso dos tratamentos de fertilidade.

Palavras-chave: Síndrome do Ovário Policístico. Ginecologia. Infertilidade feminina.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, B. R. Particularidades no manejo da infertilidade. In: Síndrome dos ovários policísticos. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), 2018. Cap. 8, p. 88-103. (Série Orientações e Recomendações Febrasgo, nº 4, Comissão Nacional de Ginecologia Endócrina).

SALLES, L. C.; RIBEIRO, M. L.; COLODETTI, L. Atualizações na terapêutica farmacológica para infertilidade na mulher diagnosticada com síndrome de ovários policísticos: revisão de literatura. Femina, v. 49, n. 10, p. 636-640, 2021.

SANTANA, L. F.; FERRIANI, R. A.; SÁ, M. F. S. de; REIS, R. M. dos. Tratamento da infertilidade em mulheres com síndrome dos ovários policísticos. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia [Internet], v. 30, n. 4, p. 201-209, abr. 2008. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0100-72032008000400008.